



**Por
Dentro**

DA

**SAÚDE
SUPLEMENTAR**

**Beneficiários
de planos de assistência
médica e exclusivamente
odontológicos**

Edição

Novembro/17



FenaSaúde

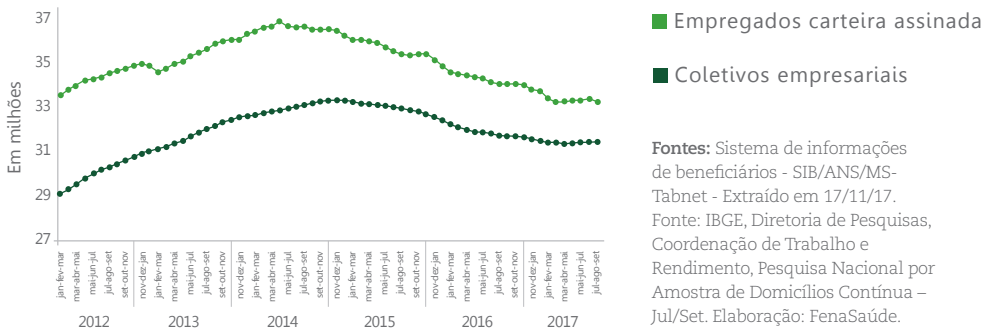
Federação Nacional
de Saúde Suplementar

Os principais indicadores macroeconômicos demonstram que a economia brasileira está em processo de recuperação, embora em ritmo lento. Observam-se sinais de melhora na atividade econômica e no mercado de trabalho, com reflexos ainda tímidos no desempenho do mercado de saúde suplementar.

A recuperação gradual do emprego nos diversos segmentos da economia e o aumento do rendimento médio real dos trabalhadores afetaram parcialmente a evolução do número de beneficiários no mercado, que se estabilizou nos últimos três meses. Segundo dados da PNAD Contínua, a taxa de desemprego foi de 12,4% no terceiro trimestre do ano, com redução de 0,6 ponto percentual. Apesar desse resultado, é importante destacar a redução na população ocupada com carteira assinada no setor privado (-31 mil) e o aumento de pessoas ocupadas sem carteira assinada (287 mil), no mesmo período. Nesse cenário, o ritmo de recuperação do número de beneficiários, especialmente de planos coletivos empresariais seguirá lento nos próximos meses, uma vez que a dinâmica do mercado formal de trabalho é um dos principais impulsionadores desse tipo de contratação.

GRÁFICO 1

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, como empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada (exclusive trabalhadores domésticos) e beneficiários de planos coletivos empresariais (milhões)



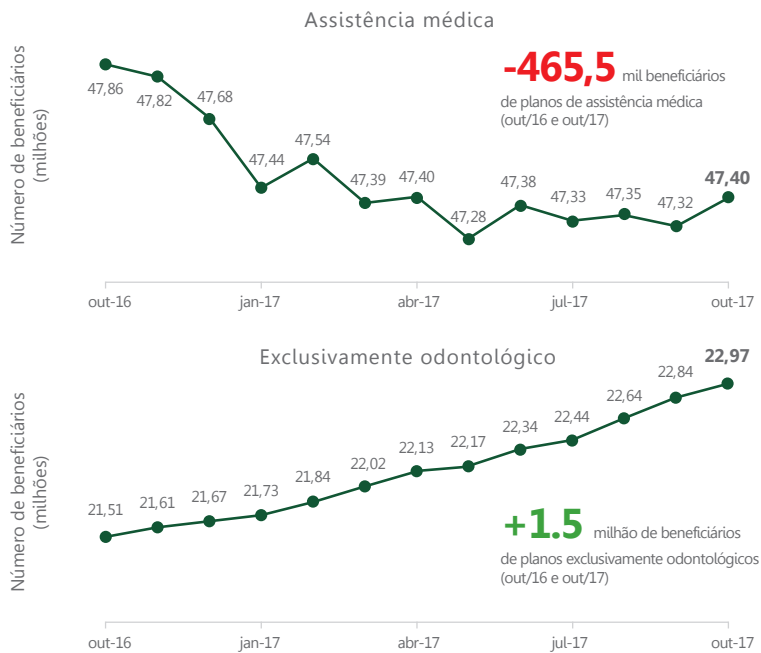
O mercado de saúde suplementar totalizou 70,4 milhões de beneficiários em outubro de 2017

E cresceu de 1,4% ante igual período do ano anterior. Após três meses de relativa estabilidade, o número de beneficiários de planos de assistência médica somou 47,4 milhões (67,4% do total) com redução de 1,0% ante outubro de 2016 (Gráfico 2). Os planos exclusivamente odontológicos totalizaram 23,0 milhões de beneficiários (32,6% do total), com expansão de 6,8%.

GRÁFICO 2

Beneficiários de planos de saúde por segmentação assistencial

Out16/Out17



Fonte: ANS – Sala de Situação - Extraído em 17/11/17. Elaboração: FenaSaúde.

	Variação (%)			Variação (Absoluta)		
	Assistência médica	Exclusivamente odontológico	Total	Assistência médica	Exclusivamente odontológico	Total
Mês (Out-Set)	0,2	0,6	0,3	84.098	129.069	213.167
Trimestre (Out-Jul)	0,1	2,4	0,9	68.324	527.905	596.229
Ano (Jan-Out)	-0,1	5,7	1,7	(44.112)	1.238.461	50.278
12 meses (Out-Out)	-1,0	6,8	1,4	(465.476)	1.457.315	991.839

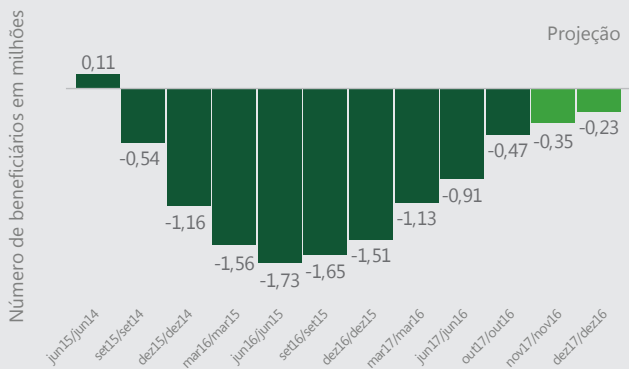
Setor deve perder entre 350 mil e 250 mil beneficiários em 2017

Os dados recentes mostram que o setor vem perdendo menos beneficiários de planos de assistência médica a cada trimestre. Nos últimos doze meses encerrados em outubro de 2017, 465 mil deixaram o mercado (Gráfico 3). A estimativa é que o setor perca entre 350 mil e 250 mil beneficiários na comparação com dezembro de 2016 e encerre o ano de 2017 com cerca de 47,4 milhões de beneficiários.

GRÁFICO 3

Beneficiários de Planos de Assistência Médica

Variação absoluta em doze meses – Jun14/Out17



Fonte: ANS – Sala de Situação - Extraído em 17/11/17. Elaboração: FenaSaúde.

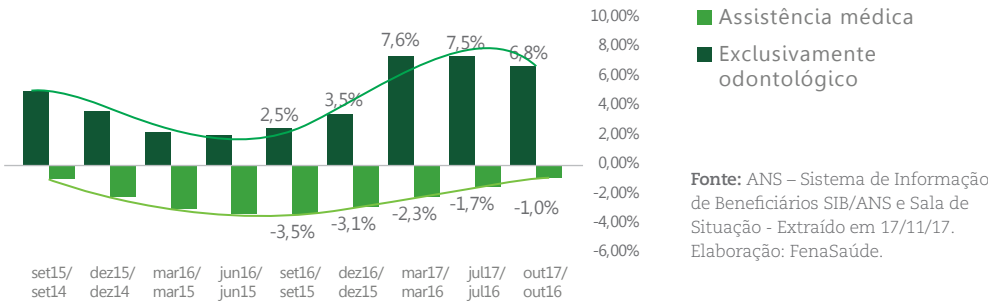
Ritmo de queda mantém-se em desaceleração

A taxa de variação acumulada em doze meses indica que o ritmo de desaceleração do setor vem diminuindo gradativamente. Reflexo, em parte, do saldo positivo de 105 mil vagas geradas no mercado de trabalho no terceiro trimestre de 2017.

GRÁFICO 4

Beneficiários segundo segmentação assistencial

Taxa acumulada em doze meses



Operadoras - Número de registros cancelados é superior ao de registros novos.

Desde a criação da ANS observa-se a redução sistemática do número de registros de operadoras médico-hospitalares e exclusivamente odontológicas no setor. Ressalta-se que nos últimos 3 anos o número de cancelamentos compulsórios, decorrentes do não cumprimento das exigências legais da ANS corresponde à média de 72% ao ano. Esse resultado pode ser explicado pelo excesso de medidas regulatórias que têm prejudicado a competitividade do setor e o acesso da sociedade aos planos e seguros privados de saúde no país.

TABELA 1

Número de registros cancelados

Segundo o tipo de descredenciamento e registros novos no mercado de Saúde Suplementar

Operadoras Canceladas por Ano e Tipo de Descredenciamento					
Ano	Adequação	Compulsório	Voluntário	Total	Registros Novos
2000	4	3	144	151	235
2001	7	12	138	157	143
2002	27	35	257	319	17
2003	20	36	113	169	35
2004	6	15	108	129	32
2005	7	21	89	117	30
2006	5	31	40	76	52
2007	7	120	72	199	62
2008	2	128	68	198	30
2009	0	64	38	102	34
2010	1	94	47	142	65
2011	0	48	26	74	56
2012	0	67	33	100	37
2013	1	84	34	119	50
2014	0	51	36	87	42
2015	0	88	38	126	36
2016	0	50	20	70	37
2017	0	22	7	29	16
Total Geral	87	969	1.308	2.364	1.009

Fonte: ANS – Elaboração: FenaSaúde.

Cerca de 49,4% dos municípios brasileiros perdeu beneficiários de planos de assistência médica

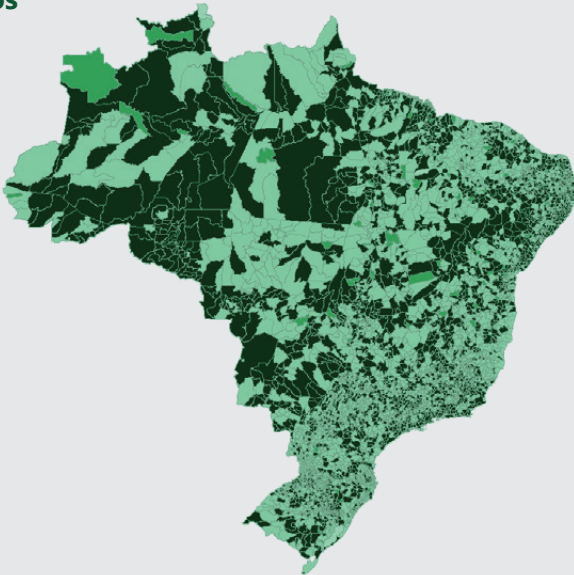
Nos últimos doze meses encerrados em outubro de 2017. As áreas escuras do mapa representam 2.749 municípios que perderam conjuntamente cerca de 909,6 mil beneficiários (Mapa 1). As áreas mais claras mostram os 2.657 municípios (47,7%) que apresentaram aumento de 444,1 mil beneficiários. Em 164 municípios não houve movimentação no período.

MAPA 1

Saldo de beneficiários de planos de assistência médica por município - Brasil Out16/Out17

Δ (absoluta)

- Perda
- Neutro
- Ganho

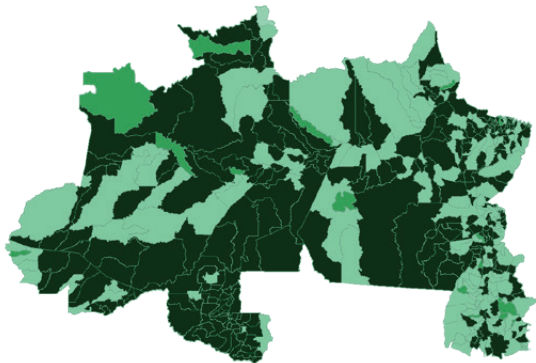


Fonte: ANS – Sala de Situação - Extraído em 17/11/17. Elaboração: FenaSaúde.

Norte – A região contabilizou 1,7 milhão de beneficiários em outubro de 2017 com aumento de 0,5% em doze meses. Cerca de 58,2% dos municípios da região perderam em conjunto 39,7 mil beneficiários e 37,1% tiveram aumento de 48,7 mil, o que resultou no saldo positivo de 9 mil beneficiários. Destaca-se a cidade de Manaus com saldo positivo de 39 mil vínculos e Belém com saldo negativo de 11 mil beneficiários (Mapa 2).

MAPA 2

Saldo de beneficiários de planos de assistência médica por município - Norte Out16/Out17



Δ (absoluta)

- Perda
- Neutro
- Ganho

Ganho	Perda
+ 48,7 mil	-39,7 mil
Saldo 8.960 beneficiários	

Municípios que mais ganharam beneficiários		
Ranking	Município	Δ (out16/out17)
1º	Manaus	39.423
2º	Rio Branco	1.235
3º	Almeirim	547
4º	Palmas	522
5º	Santarém	483
6º	Buritit	380
7º	Laranjal do Jari	368
8º	Benevides	355
9º	Paragominas	334
10º	Gurupi	331
Top 10	Total	43.978

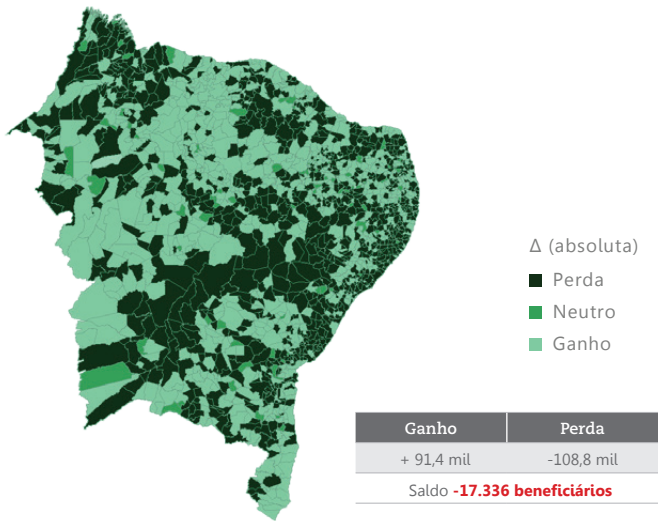
Municípios que mais perderam beneficiários		
Ranking	Município	Δ (out16/out17)
1º	Belém	-10.966
2º	Canaã dos Carajás	-7.549
3º	Porto Velho	-4.603
4º	Macapá	-2.152
5º	Boa Vista	-1.367
6º	Capanema	-1.211
7º	Xinguara	-950
8º	Ji-Paraná	-726
9º	Altamira	-722
10º	Ariquemes	-578
Top 10	Total	-30.824

Fonte: ANS – Sala de Situação - Extraído em 17/11/17. Elaboração: FenaSaúde.

Nordeste – Foram contabilizados mais de 6,5 milhões de beneficiários com retração de 0,3% ante outubro do ano anterior. Mais da metade dos municípios (51,4%) da região perderam em conjunto 108,8 mil beneficiários. Fortaleza encerrou o período com saldo positivo de 34 mil novos vínculos e outras quatro capitais: Recife , Maceió, São Luis e Salvador tiveram saldo negativo de 47 mil.

MAPA 3

Saldo de beneficiários de planos de assistência médica
por município - Out16/Out17



Fonte: ANS – Sala de Situação - Extraído em 17/11/17. Elaboração: FenaSaúde.

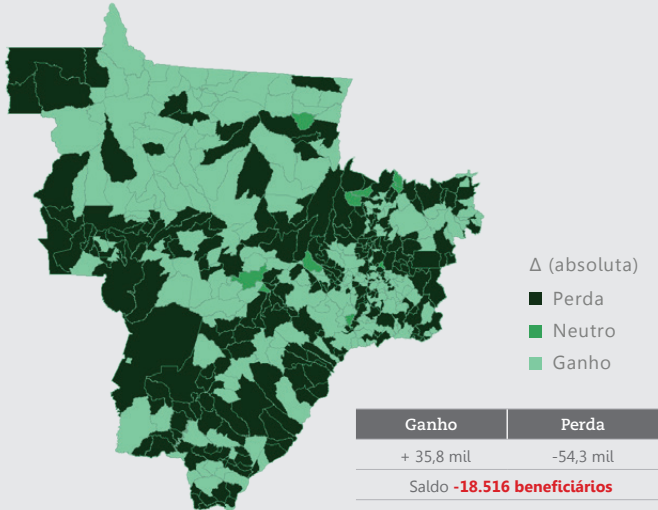
Municípios que mais ganharam beneficiários		
Ranking	Município	Δ (out16/out17)
1º	Fortaleza	34.623
2º	Teresina	6.734
3º	Feira de Santana	4.585
4º	Itabuna	3.225
5º	Parnamirim	2.100
6º	Caucaia	1.943
7º	Campina Grande	1.732
8º	Juazeiro do Norte	1.532
9º	São José de Ribamar	1.273
10º	Arapiraca	1.256
Top 10	Total	59.003

Municípios que mais perderam beneficiários		
Ranking	Município	Δ (out16/out17)
1º	Recife	-15.756
2º	Maceió	-15.048
3º	São Luís	-8.339
4º	Salvador	-7.983
5º	Jaboão dos Guararapes	-6.180
6º	Olinda	-3.750
7º	Lauro de Freitas	-2.367
8º	Belém	-2.135
9º	Caruaru	-1.974
10º	Paulista	-1.871
Top 10	Total	-65.403

Centro-Oeste – A região totalizou 3,1 milhões de beneficiários em outubro de 2017 e registrou queda de 0,6% na comparação com o ano anterior. Ressalta-se que 54,0% dos municípios da região perderam conjuntamente 54,3 mil vínculos e 43,9% contabilizaram 35,8 mil novos vínculos. Dessa forma, o saldo na região foi negativo em 18,5 mil beneficiários (Mapa 4). O destaque positivo foi o município de Goiânia com 11.187 mil novos vínculos. Com resultado negativo destaca-se Brasília, com redução de 23,7 mil vínculos.

MAPA 4

Saldo de beneficiários de planos de assistência médica
por município - Out16/Out17



Fonte: ANS – Sala de Situação - Extraído em 17/11/17. Elaboração: FenaSaúde.

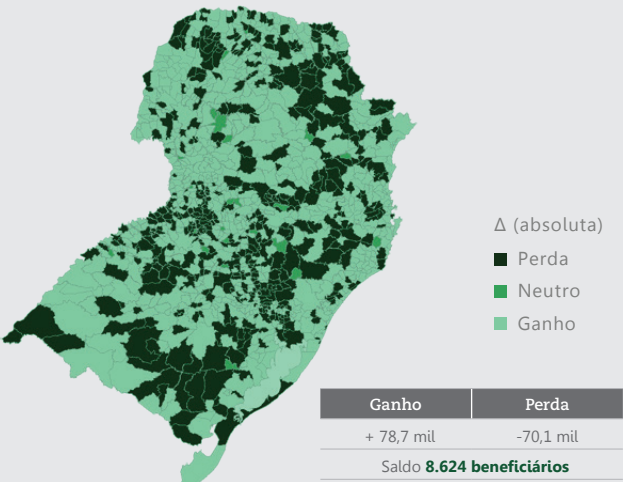
Municípios que mais ganharam beneficiários		
Ranking	Município	Δ (out16/out17)
1º	Goiânia	11.187
2º	Aparecida de Goiânia	3.294
3º	Lucas do Rio Verde	1.693
4º	Rio Verde	1.234
5º	Sorriso	1.190
6º	Sinop	1.038
7º	Caarapó	825
8º	Campos de Júlio	728
9º	Chapadão do Sul	604
10º	Campos Belos	565
Top 10	Total	22.358

Municípios que mais perderam beneficiários		
Ranking	Município	Δ (out16/out17)
1º	Brasília	-23.772
2º	Cuiabá	-4.630
3º	Catalão	-2.175
4º	Luziânia	-1.881
5º	Várzea Grande	-1.640
6º	São Simão	-712
7º	Selvíria	-703
8º	Cidade Ocidental	-615
9º	Itumbiara	-584
10º	Mineiros	-566
Top 10	Total	-37.278

Sul – A região totalizou 6,9 milhões de beneficiários de planos de assistência médica em outubro de 2017 e manteve-se estável na comparação com igual período do ano anterior. Cerca de 40,7% dos municípios da região perderam em conjunto 70,1 mil beneficiários, enquanto mais da metade (57,2%) somaram 78,7 mil, resultando no saldo positivo de 8,6 mil beneficiários (Mapa 5).

MAPA 5

Saldo de beneficiários de planos de assistência médica
por município - Out16/Out17



Fonte: ANS – Sala de Situação - Extraído em 17/11/17. Elaboração: FenaSaúde.

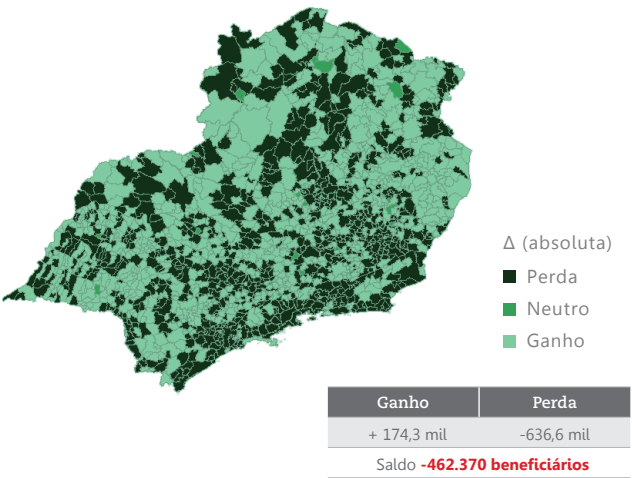
Municípios que mais ganharam beneficiários		
Ranking	Município	Δ (out16/out17)
1º	Paranavaí	3.503
2º	Francisco Beltrão	2.948
3º	Foz do Iguaçu	2.940
4º	Chapecó	1.985
5º	Nova Prata	1.784
6º	Lages	1.728
7º	Pontal do Paraná	1.432
8º	Campo Mourão	1.253
9º	Toledo	1.193
10º	Pelotas	1.180
Top 10	Total	19.946

Municípios que mais perderam beneficiários		
Ranking	Município	Δ (out16/out17)
1º	Curitiba	-13.650
2º	Joinville	-4.583
3º	Caxias do Sul	-4.070
4º	Brusque	-3.333
5º	Montenegro	-3.214
6º	Maringá	-2.851
7º	Porto Alegre	-2.201
8º	Londrina	-1.950
9º	Cambará	-1.474
10º	Rio Grande	-1.431
Top 10	Total	-38.757

Sudeste – As operadoras de planos e seguros privados da região contabilizaram 28,9 milhões de beneficiários de planos médicos em outubro de 2017. Em 825 municípios houve queda de 636,6 mil vínculos e 816 municípios ganharam 174,3 mil, registrando saldo negativo de 462,4 mil beneficiários, com redução de 1,6% ante outubro de 2016. No mesmo período, os estados de São Paulo e Rio de Janeiro perderam em conjunto 49,2% dos beneficiários, equivalente a 313,2 mil.

MAPA 6

Saldo de beneficiários de planos de assistência médica
por município - Out16/Out17



Fonte: ANS – Sala de Situação - Extraído em 17/11/17. Elaboração: FenaSaúde.

Municípios que mais ganharam beneficiários		
Ranking	Município	Δ (out16/out17)
1º	Barueri	26.947
2º	Betim	4.197
3º	Serra	3.220
4º	Jacareí	3.039
5º	Nova Friburgo	3.017
6º	Bragança Paulista	2.639
7º	Patos de Minas	2.528
8º	Catanduva	2.492
9º	Jundiaí	2.462
10º	Americana	2.287
Top 10	Total	52.828

Municípios que mais perderam beneficiários		
Ranking	Município	Δ (out16/out17)
1º	São Paulo	-179.381
2º	Rio de Janeiro	-133.805
3º	Belo Horizonte	-15.636
4º	Niterói	-11.852
5º	São Gonçalo	-11.306
6º	Santos	-10.961
7º	Sorocaba	-9.737
8º	Osasco	-8.035
9º	São Bernardo do Campo	-7.316
10º	Mauá	-6.729
Top 10	Total	-394.758



FenaSaúde

Federação Nacional
de Saúde Suplementar

Conheça as ações da FenaSaúde em
www.fenasaude.org.br